

XII Encontro de Bibliotecas Escolares

No dia 29 de Fevereiro, na Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, aconteceu mais um Encontro Anual das Bibliotecas Escolares do distrito.

Estes encontros, apesar de já durarem há vários anos, têm sempre algo de novo, algo de inovador.



Este ano não foi diferente. Surpreendentemente, o painel de oradores era gente das Ciências. Tudo para ir de encontro à temática para este ano: **Mais Mundos**.

Este encontro ficou marcado pelo conhecimento científico - um outro mundo – extremamente importante para que se façam as necessárias pontes culturais entre a dimensão científica e a dimensão literária.

A visão, à partida, mais objetiva do pensamento científico foi estreitamente ligada à visão sonhadora e literária da escrita.

Sem sonho não há ciência, sem utopia não há avanços. Já dizia Sebastião da Gama “Pelo sonho é que vamos”.

Para cativar as próximas gerações de cientistas é fundamental a criatividade. A ciência evolui e é necessário pensar “fora da caixa”, ser criativo, ser sonhador. E, é aqui que a literatura tem um papel fundamental, pois provoca o nosso pensamento.

A importância da criatividade e sentido crítico no avanço científico foi aflorada de forma exímia e cativante pelos oradores presentes, os quais têm um currículo de renome internacional.

Mais uma vez, foi demonstrado que é na diversidade que está a riqueza do conhecimento global. Criar oportunidades, propostas por pensamentos diferentes, de áreas do conhecimento diferentes, com perspetivas diferentes, só pode ser enriquecedor, dando a conhecer novos mundos, outros mundos, novas ideias, outras ideias, novas maneiras de estar, outras maneiras de viver...

Como é que a biblioteca escolar consegue encontrar mais mundos?

Num tempo em que a leitura revela algumas dificuldades, a biblioteca tem cada vez mais um papel imperativo. Proporcionar situações/experiências que tragam inquietude, desassossegos,

que promovam a curiosidade, que aumentem a capacidade de inferências, criando espaços para que cada um encontre o seu mundo nas bibliotecas e possa fruir delas. Passa também por aqui. A literatura poderá ser a ciência que melhor explica aquilo que somos: humanos. Há que transformar o conhecimento em sabedoria!

O timing dos oradores foi cumprido, o moderador sempre muito assertivo.

Valeu!

O professor bibliotecário

Fernando Magalhães